Ações municipais visam minimizar consequências das mudanças climáticas

Date : 01-06-2021

A Terra passa por ciclos geológicos de transformações e a presença humana, com a exploração desenfreada dos recursos naturais, contribui de modo decisivo para a aceleração desses processos. Entre os efeitos do mau uso dos recursos naturais estão as mudanças climáticas, que podem ser percebidas em diversas áreas do planeta. Reflexos dessas mudanças são vistos, por exemplo, na alteração do ciclo das chuvas, nas sensações térmicas e na alteração da biodiversidade.

Em Vitória da Conquista, conhecida popularmente como “Suiça Baiana”, em razão de uma comparação feita pelo Príncipe Maximiliano Wied Neuwied há mais de 200 anos, já não ocorrem chuvas tão esparsas como em décadas anteriores. Além disso, podemos vivenciar amplitude térmica com variação de 13 a 27 graus em um mesmo dia.

Com o intuito de minimizar problemas causados pelas mudanças climáticas, a Prefeitura desenvolve algumas ações. A adesão ao Programa Produtor de Água, da Agência Nacional de Águas (ANA) e o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais, instituído pela Lei Municipal n° 2.452/2021 são algumas delas. Tais iniciativas visam ao fortalecimento das políticas públicas de combate aos problemas ambientais para que todos possam viver numa cidade cada vez melhor.

Outra questão que tem estreita relação com o meio ambiente é o consumo humano. O grande aumento populacional gera uma crescente demanda por alimentos, e, juntamente com essa demanda, o desafio de produzir de forma eficiente e equitativa. Nesse sentido, é fundamental discutirmos ações coletivas e multilaterais, fundamentadas na cooperação e sustentabilidade.

E Vitória da Conquista mais uma vez sai à frente com regulamentação de diretrizes para a aquisição de alimentos destinados à merenda escolar. Exemplo disso é o Programa de Aquisição de Alimentos (PPA). Criado pela Lei n° 10.696/2003, o programa tem como objetivo promover o acesso a alimentação e incentivar a agricultura familiar. Ações como essa promovem a cultura local com segurança, responsabilidade socioassistencial, além de abrir caminhos para que as pessoas comecem a refletir sobre seus hábitos de consumo.

Quer saber mais? Consulte:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf
https://www.upf.br/noticia/-desembalar-menos--descascar-mais-
http://www3.inpe.br/igbp/arquivos/FoodSecurity_Final_LR-portugues.pdf